

Gabinete da Deputada Federal Juliana Cardoso

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO N°, DE 2025

(Da Sra. JULIANA CARDOSO)

Requer a realização de Seminário na cidade paulista de Assis para debater sobre a crise na assistência à saúde na microrregião de Assis / Macrorregião de Marília.

Senhor Presidente:

Requeiro com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário na cidade paulista de Assis para debater sobre a crise na assistência à saúde na microrregião de Assis / Macrorregião de Marília.

Para contribuir com esse importante debate, sugerimos a participação dos seguintes gestores municipais:

Prefeito Municipal de Assis (Telma Spera)

Prefeito Municipal de Paraguaçu Paulista (Antonio Takashi "Antian");

Prefeito Municipal de Cândido Mota (Eraldo José Pereira);

Prefeito Municipal de Palmital (Luis Gustavo Mendes);

Prefeita Municipal de Tarumã (Adriana Roncada);

Prefeito Municipal de Maracaí (Paulinho da Saúde);

Prefeito Municipal de Quatá (Márcio Bidóia);

Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 411| CEP 70.160-900 – Brasíllia/DF Telefone (61) 3215-5411| dep.julianacardoso@camara.leg.br







Gabinete da Deputada Federal Juliana Cardoso

Prefeita Municipal de Iepê (Marta Stonis);

Prefeito Municipal de Ibirarema (Camachinho);

Prefeito Municipal de Campos Novos Paulista (Flávio do Posto);

Prefeito Municipal de Platina (Donizete Ferreira de Lima);

Prefeito Municipal de Pedrinhas Paulista (Freddie Nicolau);

Prefeito Municipal de Nantes (Marllon Jaffer);

Prefeito Municipal de Florínea (Sérgio Lopes – Quejo);

Prefeito Municipal de Lutécia (Laudemir Leati);

Prefeito Municipal de Cruzália (Arildo Mosquito);

Prefeito Municipal de Borá (Luiz Carlos Rodrigues).

A participação desses gestores, acima mencionados, e o engajamento do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo serão fundamentais para reverter a situação alarmante que ameaça a vida de mais de 550 mil habitantes da região, e garantir o direito constitucional de acesso universal, integral e equânime ao Sistema Único de Saúde (SUS).

JUSTIFICAÇÃO

A microrregião de Assis, composta por 17 municípios filiados ao Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema (CIVAP), enfrenta uma situação crítica e crescente de desassistência em áreas essenciais da saúde pública. O Hospital Regional de Assis (HRA), que deveria ser referência em média e alta complexidade, não tem conseguido cumprir seu papel devido à falta de profissionais, à descontinuidade de serviços ambulatoriais e à fragilidade estrutural de atendimento.





Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 411| CEP 70.160-900 - Brasíllia/DF Telefone (61) 3215-5411| dep.julianacardoso@camara.leg.br



Gabinete da Deputada Federal Juliana Cardoso

A falta de médicos nas clínicas médica e cirúrgica impede a abertura de leitos disponíveis, e setores fundamentais estão sendo comprometidos. Um dos casos mais alarmantes ocorreu recentemente, quando foi noticiado pelo portal AssisCity o risco de fechamento da UTI Pediátrica do HRA, por falta de pediatras e suporte técnico. Tal situação coloca em risco a vida de crianças que dependem da unidade para internações de alta complexidade.

Além disso, o encerramento do Ambulatório de Especialidades afetou diretamente a realização de cirurgias eletivas. Destaca-se a área de ortopedia, em que pacientes com fraturas, lesões crônicas e problemas degenerativos convivem por anos com dor e imobilidade, sem acesso à cirurgia. Embora não sejam casos de urgência, a natureza eletiva não significa menor gravidade, pois os danos físicos e sociais causados pela espera são amplos. Há pacientes com mais de cinco anos na fila para procedimentos ortopédicos e ginecológicos.

Outro ponto sensível é o fechamento do Ambulatório de Gestantes de Alto Risco, que retirou da microrregião a principal referência para grávidas com complicações como hipertensão, diabetes e histórico obstétrico delicado. Sem esse suporte, as gestantes precisam ser deslocadas para cidades como Marília ou Ourinhos, o que aumenta os riscos materno-infantis, além de gerar elevados custos logísticos para os municípios.

Essa desassistência na média e alta complexidade gera efeito cascata: com o HRA sem capacidade de absorver a demanda regional, o Hospital das Clínicas de Marília vem sofrendo superlotação constante, com ocupação acima da capacidade física, o que compromete o atendimento de toda a macrorregião de saúde. A regulação de pacientes se torna lenta e ineficiente, resultando em permanências prolongadas em UPAs e prontossocorros municipais, inclusive com pacientes entubados aguardando por dias uma vaga de internação.







Gabinete da Deputada Federal Juliana Cardoso

Neste contexto, a realização de um Seminário na Cidade Paulista de Assis para debater sobre a crise na assistência à saúde na microrregião de Assis / Macrorregião de Marília, com o apoio do CIVAP como parceiro institucional, é essencial para dar visibilidade ao colapso regional e reunir os gestores municipais em torno de soluções coordenadas. O CIVAP, enquanto consórcio que representa os municípios da microrregião dispõe da legitimidade e da estrutura para apoiar tecnicamente e logisticamente a realização do evento.

Diante do exposto, solicito o apoio dos demais membros desta Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, para fins de aprovação do presente requerimento de Seminário na Cidade paulista de Assis para debater sobre a crise na assistência à saúde na microrregião de Assis / Macrorregião de Marília.

Sala da Comissão, em 12 de junho de 2025.

JULIANA CARDOSO

Deputada Federal PT/SP



